

Por Matheus Piovesana (Broadcast)

Perda das seguradoras com o desastre foi ao redor de R\$ 6 bilhões

A devastação das florestas nativas e problemas de infraestrutura contribuíram para intensificar os efeitos das enchentes no Rio Grande do Sul entre abril e maio do ano passado, de acordo com análise feita pela área de pesquisa do IRB Re. Estes fatores, junto com um volume recorde de chuvas, levaram a perdas de cerca de R\$ 6 bilhões para as seguradoras, um volume alto, mas pequeno diante do prejuízo econômico total.

Uma análise feita pela equipe mostra que o desmatamento em biomas nativos do Estado avançou ao longo da década passada, e que entre 2018 e 2022, atingiu regiões que antes não haviam sido afetadas.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: Estadão, em 13.05.2025